

Brossard fala em "degradação e selvageria"

16 MAI 1978

BRASILIA (O GLOBO) — O líder do MDB, Senador Paulo Brossard, protestou ontem, em plenário, contra "o espetáculo de degradação e selvageria" ocorrido em Salvador, no último sábado, durante uma reunião programada pelo Diretório Regional do Partido para comemorar o 90º aniversário da Abolição da Escravatura e para lançar os candidatos oposicionistas ao Senado.

Brossard lamentou que as autoridades estaduais tenham recebido a delegação oposicionista, à frente da qual se encontrava o presidente do Partido, Deputado Ulysses Guimarães, "como se se tratasse de inimigos públicos, com um elevado número de policiais armados até com lança-chamas, e com os imprescindíveis cachorros".

— A Bahia — disse Brossard — é uma terra de altas tradições cívicas, políticas e culturais, e tem dado ao Brasil homens públicos verdadeiramente eminentes, como Ruy Barbosa e Otávio Mangabeira. Exatamente nessa terra, que hoje é governada por um professor universitário, tanto se degradaram os costumes políticos que é oferecido esse espetáculo. Entretanto, frisou, "quando lá chegou o Governador nomeado, não houve nada disso, mas, ao contrário, a festa foi grande e larga, com verdadeiro comício transmitido pela televisão e pelo rádio, como aconteceu a todos os governadores nomeados ao chegarem a seus feudos".

Na Câmara, o líder do MDB Tancredo Neves (também presente a Salvador), não foi à tribuna, designando para falar em seu lugar o vice líder. Tancredo justificou sua atitude, invocando motivos pessoais.

— Eu tenho os meus motivos. Cada um tem o seu contexto — disse Tancredo.